

# Fotografar para conservar: novas ferramentas de imagem potencializam a conservação

Categories : [Reportagens](#)

Ao listar as [vinte mais modernas e poderosas ferramentas de conservação](#) que foram apresentadas durante o último Congresso Mundial de Parques, o blog da Escola de Silvicultura e Estudos Ambientais da universidade norte-americana de Yale incluiu exemplos que fazem uso da fotografia.

Uma delas é o [Instant Wild](#), um sistema de armadilhas fotográficas localizadas em áreas protegidas que capture e envia imagens em tempo real via satélite. Na outra ponta, através de *crowdsourcing*, pessoas ajudam a identificar o animal retratado, permitindo que cientistas analisem os dados muito mais rápido e avaliem se os animais estão sendo alvo de caçadores.

Outra ferramenta parecida é o [NatureWatch](#), da BirdLife International. O aplicativo para celular permite que as pessoas planejem suas aventuras em áreas naturais e partilhem as fotos de suas experiências, funcionando como os olhos dos esforços de conservação no terreno e ajudando a monitorar cada local, planejar as melhores ações e responder a ameaças.

Para Joseph Kiesecker, um dos cientistas-chefes do The Nature Conservancy, [a fotografia é uma ferramenta](#) que desempenha um papel importante na conservação. Um dos seus maiores potenciais é chamar a atenção dos moradores das cidades para as ameaças enfrentadas pelas áreas naturais distantes de suas casas, além de exemplificar como as pessoas interagem com o meio natural. Fotos vão longe e dão voz às espécies e lugares selvagens.

## Fotografias em 360°

Fotos panorâmicas fazem uma pessoa se sentir dentro de uma área protegida. Para produzi-las, frequentadores de Unidades de Conservação podem usar a ferramenta [Google Photo Sphere](#) que produz essas fotografias imersivas e compartilhá-las com o resto do mundo. A tecnologia presente nas mais recentes versões dos celulares Android permite não apenas o compartilhamento dessas fotos 360°, como também marcar suas coordenadas geográficas. Assim, é possível marcar em um mapa exatamente onde cada uma das imagens foi feita. Sequências de fotos podem ser encadeadas, formando passeios virtuais interativos pelas regiões retratadas.

*Parque Nacional da Chapada do Guimarães*

Nos links abaixo é possível ver fotos de várias Unidades de Conservação brasileiras, em registros feitos por pessoas comuns.

[Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira](#)

[Parque Estadual da Serra do Cabral](#)

[Parque Estadual Dunas de Natal](#)

[Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses](#)

[Parque Nacional da Chapada dos Guimarães](#)

[Parque Nacional do Iguaçu](#)

[Parque Nacional da Lagoa do Peixe](#)

[Parque Nacional da Canastra](#)

[Parque Nacional da Bocaina](#)

[Parque Natural Municipal do Mendanha](#)

[Parque Nacional da Tijuca](#)

[Parque Nacional da Serra dos Órgãos](#)

[Parque Estadual do Desengano](#)

[Parque Nacional do Caparaó](#)

[Parque Nacional da Serra do Cipó](#)

[Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros](#)

[Parque Nacional da Chapada Diamantina](#)

[Parque Estadual Serra Nova](#)

[Parque Estadual da Serra do Tabuleiro](#)

\*Este [texto é original](#) do blog Observatório de UCs, republicado em **O Eco** através de um acordo de conteúdo.

**Leia também**

[Fogo e prevenção: lições a serem aprendidas com a APA do Tocantins que é campeã de](#)

**incêndios**

[Desmatamento avança na Reserva Extrativista do Alto Juruá](#)

[Queimadas em Unidades de Conservação dobraram no primeiro semestre de 2015](#)